

Convênio beneficia pequenos negócios na indústria da moda

Dilma Tavares

Entidade de estilistas firma parceria com Sebrae para fortalecer setor

O Sebrae e a Associação Brasileira de Estilistas (Abest) trabalharão juntos para ampliar a competitividade e a sustentabilidade dos micro e pequenos negócios ligados à indústria da moda. A meta é preparar o setor para enfrentar a concorrência estrangeira e aproveitar melhor as oportunidades geradas com o fortalecimento da economia nacional. As duas instituições assinam convênio nesta sexta-feira (13), em São Paulo. A parceria será desenvolvida até junho de 2014.

O convênio vai potencializar a geração de negócios e levar capacitação ao setor, especialmente nas áreas de criatividade e inovação. A ideia é contribuir para a construção de uma identidade da moda nacional valorizando a cultura brasileira. Uma das ações beneficiará 15 Comunidades Criativas - que envolvem associações, sindicatos, cooperativas e grupos de artesãos. Essas comunidades serão capacitadas para incorporar o design e incluir seus produtos na indústria da moda brasileira de alto valor agregado.

“A moda é um segmento da economia criativa em que o Sebrae tem investido muito e traz oportunidades diretas para a micro e pequena empresa (MPE). Queremos sensibilizar, informar, educar, difundir conhecimentos e possibilitar a troca de experiências entre os empreendimentos, contribuindo para o fortalecimento e a competitividade dos pequenos negócios desse segmento”, afirma o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto.

A parceria busca aumentar em 10% a fabricação e a comercialização desses produtos até junho de 2014. A escolha das comunidades levará em conta critérios como localização em áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e elevada presença de artesãos que denominem uma técnica específica e que já tenham sido atendidos pelo Sebrae.

Também haverá iniciativas em 24 Arranjos Produtivos Locais (APL), que reúnem 144 MPE dos setores de têxtil e confecção, couro e calçados e gemas e joias. “As capacitações envolvem processo criativo e design com foco nas referências brasileiras, gestão de produto, comercialização e marketing”, afirma a gerente de Atendimento Coletivo na área de Indústria do Sebrae, Kelly Sanches.

Até junho de 2014, a meta é aumentar em 10% as vendas dos negócios integrantes desses APL, aglomerações de empresas de um mesmo ramo de atividade que se articulam e cooperam entre si e com outros agentes, como governos, entidades empresariais e instituições de apoio ao segmento. “A proposta é inspirar micro e pequenas empresas a terem consciência criativa e visão estratégica como ferramenta de incremento de seus negócios”, reforça Kelly Sanches.

Negócios

Está prevista ainda a participação de empresas atendidas pelo convênio em cinco edições do Salão Brasileiro de Negócios de Moda. Pretende-se alcançar R\$ 100 milhões de negócios nesses eventos. A primeira edição está marcada para o período de 29 a 31 de maio. Em paralelo ao Salão, ocorrerá a Conferência + B de Conteúdo Criativo, destinada à capacitação das pequenas empresas da moda. Participarão da atividade mais de 1,2 mil micro e pequenos negócios.

Outra medida será a publicação do Caderno + B Inspira Brasil, da Abest, que trata de inspirações para a moda com referência no repertório artístico, cultural, iconográfico e popular do Brasil. Haverá cinco publicações do catálogo, que terá como público-alvo cerca de três mil pessoas, entre membros de comunidades criativas e empresas de APL atendidos pelo convênio, designers, estilistas, equipes de criação e estudantes de moda.

Fonte: Sebrae, 12 de abr. 2012: [Portal]. Disponível em:
< <http://www.agenciasebrae.com.br>>. Acesso em 13 de abr. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.